



COMPOSIÇÃO DO MEIO DE CULTURA NO COMPRIMENTO DE *Oncidium varicosum*

HEMELYN SOARES MAGALHÃES¹; JOSÉ VICTOR MAURICIO DE JESUS²;
FILIPE ALMENDAGNA RODRIGUES³; JOYCE DÓRIA⁴; MOACIR PASQUAL⁵

¹Mestranda em Agronomia/Fitotecnia - Universidade Federal de Lavras (UFLA), hemelyn.magalhaes@estudante.ufla.br;

²Mestrando em Agronomia/Fitotecnia - Universidade Federal de Lavras (UFLA), jose.jesus1@estudante.ufla.br;

³Doutor em Agronomia/Fitotecnia - Universidade Federal de Lavras (UFLA), filipealmendagna@yahoo.com.br;

⁴Professora Adjunta do Departamento de Agricultura (DAG) - Universidade Federal de Lavras (UFLA), joyce.doria@ufla.br;

⁵Professor Titular do Departamento de Agricultura (DAG) - Universidade Federal de Lavras (UFLA), mpasqual@ufla.br.

As orquídeas possuem grande importância no mercado de plantas ornamentais, sendo comercializadas principalmente como flores de vaso. A cultura de tecidos vegetais é uma técnica importante para a germinação e propagação dessas espécies. Entre os fatores que afetam o crescimento das plantas cultivadas *in vitro*, podem ser citados os reguladores de crescimento e outros componentes do meio de cultura, como o carvão ativado. Dependendo da concentração e combinação de reguladores utilizados, como auxinas e citocininas, é possível obter diferentes respostas fisiológicas das plantas. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a influência das concentrações de BAP e da presença/ausência de carvão ativado no crescimento das plantas. Para isso, explantes com cerca de 2 cm foram inoculados em frascos contendo meio MS e 0,1 mg L⁻¹ de ANA, com diferentes concentrações de BAP (0; 1; 2; 4 ou 8 mg L⁻¹), acrescido ou não de carvão ativado, totalizando 10 tratamentos. Após 120 dias de cultivo, com auxílio do paquímetro digital, avaliou-se o comprimento de 10 plantas de *Oncidium varicosum* por tratamento. Houve interação significativa entre os fatores concentração de BAP e carvão ativado. Não houve diferença significativa entre os tratamentos com carvão ativado, independentemente da concentração de BAP. No meio sem carvão ativado, as plantas com 0 mg L⁻¹ BAP apresentaram maior comprimento (16,95 cm). Em relação à concentração de BAP, todos os tratamentos apresentaram resultado superior no meio com carvão ativado, com exceção da concentração de 0 mg L⁻¹, em que não houve diferença significativa entre o comprimento no meio com presença ou ausência do carvão. Dessa forma, recomenda-se o meio MS suplementado com 0,1 mg L⁻¹ de ANA, 0 mg L⁻¹ BAP, com ou sem carvão ativado para o cultivo de *Oncidium varicosum in vitro*. Entretanto, ressalta-se a importância de acrescentar carvão ativado, caso seja usado BAP em alguma das concentrações citadas nesse experimento.

Palavras-chave: Carvão ativado; Orquídea; Reguladores de crescimento

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).